Foi assistente de som e de sonoplastia nos Estúdios SNAERRK, de Luc Periny, Paris, entre 1971 e 1974, de realização no filme *Les Pirates*, de J. Noel Dlamare, Paris, 1971, e de montagem nos filmes de reportagem sobre a II Guerra Mundial, para a RTB, Bruxelas, em 1973;

Foi técnico de som nos Estúdios SED, Paris, em 1970 e 1971.

No domínio do ensino, leccionou as seguintes disciplinas:

Sonoplastia, na Escola superior de Música, Artes e Espectáculos (ESMAE) do Porto, no ano lectivo de 1999-2000; Técnicas Audio, na Escola Profissional de Música de Almada (EPMA), nos anos lectivos de 1994-1999; Acústica Aplicada e Técnicas Audio, na Academia de Artes e Tecnologias, no ano lectivo de 1993-1994.

No domínio da investigação, procedeu ao estudo, pesquisa e criação experimental no Centro Experimental de Imagem e Som (CEIS), entre 1976 e 1978.

Recebeu vários prémios e menções honrosas por bandas sonoras de filmes, em Portugal e no estrangeiro.

Luís Manuel Martins Saraiva foi contratado como professor auxiliar convidado, a tempo parcial (60%), em 1 de Setembro de 2005, para leccionar no Departamento de Comunicação e Artes, na área do Cinema. No ano lectivo de 2005-2006 leccionou, no 1.º semestre, as disciplinas de Teoria da Montagem (componente de Som) e Laboratório de Edição e Som I (seis horas) e, no 2.º semestre, as de Laboratório de Edição e Som, Teoria do Som e Música (doze horas). Perspectiva-se-lhe, para o ano lectivo de 2006-2007, a leccionação, no 1.º semestre, das unidades curriculares Som e Acústica, Laboratório de Imagem e Som II (co-docência), Música e Laboratório de Edição e Som III, e, no 2.º semestre, Laboratório de Imagem e Som I (co-docência), Laboratório de Edição e Som IV, Projecto (co-orientação) e Projecto de Edição e Som (co-orientação).

Luís Manuel Martins Saraiva tem revelado grandes qualidades como docente e orientador dos trabalhos práticos elaborados pelos alunos. Por outro lado, e por motivos que se prendem com o desenvolvimento do curso de Cinema, a carga lectiva que para ele se perspectiva aumentará significativamente no decurso do próximo ano lectivo. Em conformidade, damos o nosso parecer favorável à contratação de Luís Manuel Martins Saraiva como professor auxiliar convidado, a tempo integral, sem dedicação exclusiva.

(Isento de visto ou anotação do Tribunal de Contas. Não são devidos emolumentos.)

27 de Junho de 2006. — António Fidalgo — Joaquim M. Paulo Serra — Frederico Lopes.

14 de Setembro de 2006. — A Chefe de Divisão do Expediente e Pessoal, Alda Bebiano Ribeiro.

Despacho (extracto) n.º 20 096/2006

Por despacho de 1 de Junho de 2006 do reitor da Universidade da Beira Interior, foi denunciado o contrato do Doutor Carlos Osório de Cerqueira, professor associado convidado além do quadro de pessoal docente desta Universidade, com efeitos a 31 de Agosto de 2006, data do termo do respectivo contrato. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas. Não são devidos emolumentos.)

15 de Setembro de 2006. — A Chefe de Divisão do Expediente e Pessoal, Alda Bebiano Ribeiro.

Despacho (extracto) n.º 20 097/2006

Por despacho de 20 de Julho de 2006 do reitor da Universidade da Beira Interior, foi denunciado o contrato ao licenciado Laurent Louis Elie Maurice Antoine Chavanel, assistente convidado além do quadro de pessoal docente desta Universidade, com efeitos a 31 de Agosto de 2006, data do termo do respectivo contrato. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas. Não são devidos emolumentos.)

15 de Setembro de 2006. — A Chefe de Divisão do Expediente e Pessoal, Alda Bebiano Ribeiro.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Rectificação n.º 1435/2006

Concurso interno de acesso geral para provimento de um lugar de técnico de informática grau 1, nível 1, área de engenharia de software do quadro dos Serviços da Estrutura Central — Administração da Universidade de Coimbra.

Rectifica-se o aviso de abertura do concurso interno de acesso geral para provimento de um lugar de técnico de informática, grau 1,

nível 1, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 173, de 7 de Setembro de 2006, a pp. 18 032 e 18 033, uma vez que, por lapso, não foi remetido um anexo contendo o programa de provas de conhecimentos específicos a utilizar nos concursos de ingresso e de acesso na carreira de técnico de informática.

18 de Setembro de 2006. — A Chefe de Divisão de Recursos Humanos, Maria Alzira Vaz.

ANEXO

Programa de provas de conhecimentos específicos a utilizar nos concursos de ingresso e de acesso na carreira de técnico de informática, área de engenharia de software, do quadro de pessoal não docente da Universidade de Coimbra.

(despacho conjunto n.º 42/2003 do Reitor da Universidade de Coimbra e do Director-Geral da Administração Pública, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 14 de 17 de Janeiro de 2003)

Técnico de informática, área de engenharia de software:

Análise de requisitos e especificações de aplicações;

Processos de desenvolvimento de software;

Linguagem de programação;

Prototipagem, *rapid application development* (RAD);

Concepção de interfaces de utilizador;

Metodologias de teste de software;

Noções básicas de gestão e arquitectura de sistemas de informação;

Noções básicas de infra-estruturas tecnológicas.

A pormenorização e delimitação dos temas constarão dos respectivos avisos de abertura dos concursos.

Reitoria

Despacho n.º 20 098/2006

Departamento Académico

Sob proposta da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, foi, pela deliberação do senado n.º 52/2006, de 8 de Março, aprovada a criação do Programa de Doutoramento em Ciências e Tecnologias da Informação.

Na sequência do registo do referido curso na Direcção-Geral do Ensino superior, R/B — Cr n.º 106/2006, e para efeitos do disposto no artigo 4.º, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 155/89, de 11 de Maio, por remissão ao Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, procede-se à publicação do seguinte Programa de Doutoramento em Ciências e Tecnologias da Informação:

Artigo 1.º

Criação

A Universidade de Coimbra, através da Faculdade de Ciências e Tecnologia, confere o grau de doutor em Ciências e Tecnologias da Informação, no âmbito do seu Programa de Doutoramento em Ciências e Tecnologias da Informação.

Artigo 2.º

Organização do Programa

O programa especializado conducente ao grau de doutor em Ciências e Tecnologias da Informação, doravante designado por Programa, organiza-se pelo sistema de créditos ECTS.

Artigo 3.º

Área científica

A área científica do Programa é a de Ciências e Tecnologias da Informação.

Artigo 4.º

Áreas de especialização

1 — O Programa não se encontra decomposto em áreas de especialização, ficando cada doutoramento identificado pela área científica — Ciências e Tecnologias da Informação —, seguida da designação do domínio em que se integra a tese.